

Estudo de caso: Os Rótulos e a Química no Ensino Médio.

Renata C. M. A. Silva (FM), Fabiele C. Dias Broietti¹ (PQ), Flaveli A. de Souza Almeida¹ (PQ), Suely R. C. Andrade¹ (PQ). fabieledias@uel.br.

¹Departamento de Química da Universidade Estadual de Londrina. CP6001, CEP 86051-990. Londrina-PR.

Palavras Chave: rótulos, química, estudo de caso.

Introdução

Nas diretrizes curriculares de Química para o ensino médio no Paraná, acredita-se numa abordagem de ensino voltada à construção e reconstrução de significados dos conceitos científicos nas atividades em sala de aula¹. Neste sentido, esse trabalho buscou aplicar o método do estudo de caso na forma de uma abordagem sobre rótulos e suas características. Este método já é aplicado em muitos cursos de ensino superior no Brasil, mas praticamente não há abrangência no ensino médio (EM), pois faltam conhecimentos e técnicas de sua aplicação por parte dos professores para se difundir também nesse nível de ensino. Tendo como característica levar o aluno ao aprendizado autogerido, esse método trabalha o pensamento crítico na procura de solução para situações vividas pelo objeto de estudo. Sua utilização pode fazer com que os alunos entrem em contato com problemas envolvendo casos reais ou fictícios, no qual se faz presente determinadas situações do cotidiano e a busca por soluções para esse determinado problema². O objetivo deste trabalho consistiu na aplicação de um estudo de caso para abordar os rótulos dos produtos alimentícios, no qual a confusão entre os termos diet, light, normal, caloria, %VD (porcentagem de valores diários) e sódio pudessem ser sanados pelos alunos, contribuindo assim no seu entendimento.

Resultados e Discussão

As atividades foram aplicadas em uma turma de 27 alunos da 2^o série do EM do Colégio Estadual Maria José Aguilera na cidade de Londrina – Paraná. A aplicação ocorreu no final do 2^o bimestre de 2009 e teve duração de seis aulas, com a turma dividida em quatro grupos. Para esse estudo buscou-se limitar aos conceitos sobre diet, light, normal, caloria, %VD e sódio, pois esses ainda causam confusão ou são de total desconhecimento para as pessoas que compram esses produtos e o consomem. Inicialmente foi aplicado um questionário de sondagem, para detectar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto a ser abordado. Após, foi feita a leitura do caso, que consistia em um problema sobre a alimentação correta da avó de uma jovem. Em seguida, foram entregues aos grupos, rótulos de gelatinas e sucos de produtos diet, light e normal, para que os alunos observassem

as diferenças contidas nesses rótulos. Após os apontamentos iniciais e com a necessidade de um maior aprofundamento e uma maior compreensão do tema trabalhado, foram entregues três artigos para leitura, sendo esse subsídio mais uma ferramenta para a possível solução do caso apresentado. Os alunos pesquisaram sobre os assuntos discutidos em sala de aula para complementar a discussão e montaram uma apresentação final. Cada grupo fez sua apresentação de forma expositiva, com cartazes e com ajuda de vídeos explicativos dos assuntos trabalhados, sendo que ao final de todas as apresentações houve: debates sobre o assunto expondo as formas pelas quais poderia ser solucionado o problema apresentado e, também, a aprendizagem proporcionada pelo estudo de caso. Para o encerramento do estudo, foi aplicado um questionário final, com as mesmas questões aplicadas inicialmente, para se obter informações e para uma posterior comparação da aprendizagem pelo método proposto. A metodologia utilizada se mostrou satisfatória, uma vez que houve maior consciência dos alunos quanto à importância dos rótulos nutricionais e aos conceitos químicos envolvidos, dentro de cada segmento que foi abordado. Isso ficou demonstrado, de acordo com o comparativo das respostas obtidas pelo questionário no início e no final do trabalho. Segundo os dados, 85% dos alunos passaram a observar e ler as informações contidas nos rótulos dos alimentos e mais de 90 % dos alunos compreenderam os termos trabalhados %VD, presença do sódio, valor energético e a diferença entre diet, light e normal.

Conclusões

A metodologia adotada mostrou ser uma ferramenta importante que pode ser utilizada pelo professor em sala de aula, conseguindo bons resultados, pois longe de uma aula passiva, houve vários momentos de debates de forma cooperativa na construção do conhecimento. Em relação à resolução do caso, os alunos compreenderam que as informações contidas nos rótulos pode ser um aliado no controle de uma alimentação saudável podendo inclusive evitar o agravamento de doenças causadas por uma alimentação desequilibrada.

¹PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Química. Secretaria de Estado da Educação. SEED, 2008.

² SÁ, L. P.; QUEIROZ, S. L. Estudo de Casos no Ensino de Química. Campinas: Editora Átomo, SP, 2009.